



Ano XIII - Número 630 | 27 de MAIO de 2020

NOTÍCIAS MARISTAS

MARISTAS DE CHAMPAGNAT | CASA GERAL | ROMA | WWW.CHAMPAGNAT.ORG

CASA GERAL

RELATÓRIO ANUAL DA FMSI 2019

A Fundação Marista de Solidariedade Internacional (FMSI) acaba de publicar seu relatório anual sobre os projetos realizados, durante o ano de 2019, em diferentes países do mundo.

O relatório dá uma visão geral das principais iniciativas promovidas pela FMSI no ano passado, como o trabalho de advocacy na Organização das Nações Unidas (ONU), a defesa dos direitos da criança e os projetos mais importantes desenvolvidos durante o ano em mais de 20 países, em 4 continentes.

Ao longo de 2019, a FMSI trabalhou com diferentes países da África, do Oriente Médio e da América Latina. Ela tem focado seu trabalho em iniciativas e programas que melhoram a qualidade de vida e desenvolvimento das crianças que vivem nas periferias, nas áreas de nutrição, saúde e educação.

Apesar dos desafios globais, a FMSI continua com sua agenda e prosseguirá a monitorar e relatar anualmente os 318 projetos que realiza em um total de 60 países da África, Ásia-Pacífico, Américas e Europa.



O trabalho da FMSI se baseia em dois pilares fundamentais: o primeiro é a defesa e capacitação na proteção e salvaguarda de crianças e menores; e o segundo são os projetos de solidariedade, que apoiam as crianças mais carentes em suas comunidades, garantindo-lhes um futuro melhor. Destaca-se também o trabalho realizado em prol das crianças imigrantes e refugiadas em trânsito, o treinamento de resiliência para ajudar os jovens a superar as situações traumáticas que vivenciaram e a defesa das crianças que sofrem violência.

Baixar PDF: [English](#) | [Espanol](#) | [Italiano](#)

A [FMSI](#) é uma fundação criada pelo Instituto dos Irmãos Maristas para promover e cuidar dos direitos das crianças. A FMSI realiza a sua missão por meio de atividades de advocacy e de lobbying e com projetos em países nos quais os Irmãos Maristas estão presentes.

A FMSI foi constituída em 2007, na Itália, como organização não lucrativa



Fondazione Marista
per la Solidarietà
Internazionale Onlus
FMSI
Per il Bene dei Bambini

de utilidade social (onlus). Desde 2011 tem status consultivo especial junto ao Conselho Econômico e Social (ECOSOC) das Nações Unidas.

A FMSI é membro de: Bureau International Catholique de l'Enfance (BICE), Centre Catholique International de Genève (CCIG), Child Rights Connect, Movimiento Mundial por la Infancia de Latinoamérica y El Caribe, FOCSIV (Federação das Organizações Cristãs Serviço Internacional Voluntário), Observatorio Niñez y Adolescencia (ONA), Santiago de Chile.

BEATIFICAÇÃO DE MARCELINO CHAMPAGNAT

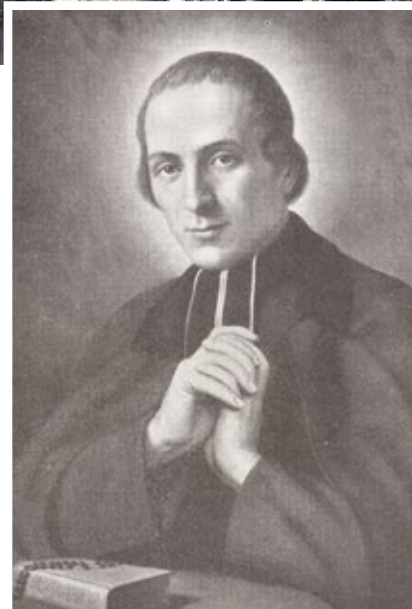
Marcelino Champagnat, nosso Fundador, foi beatificado no dia 29 de maio de 1955, na Praça São Pedro, do Vaticano. Quarenta e seis anos após sua morte, em 1886, começou um percurso que conduziu à beatificação e, depois, à canonização. O processo diocesano durou 5 anos e, em 1896, o Papa Leão XIII assinou o decreto de introdução da causa, dando a Champagnat o título de Venerável. Cinquenta e nove anos mais tarde (1955), na solenidade de Pentecostes, foi beatificado na celebração presidida pelo Cardeal Tedeschini.



29 DE MAIO DE 1955

Na tranquila manhã de Pentecostes, de 29 de maio de 1955, quando a atmosfera ainda não está mormacenta com os fortes calores do verão romano, grupos de Irmãos Maristas de todas as Províncias do Instituto, provenientes de 35 países e representando outras tantas nacionalidades, convergem de todos os pontos da cidade para a basílica de São Pedro. Eles vêm para a cerimônia da beatificação de seu pai e fundador, o Venerável Marcelino Champagnat. São 600, designados e sorteados para representar seus coirmãos, nessa grandiosa cerimônia; 600 privilegiados pela sorte ou por suas funções ou ainda por outros motivos que os tornam um tanto confusos por se encontrarem ali, de preferência a outros com igual mérito.

Mas enfim, foram designados e vieram. Por esta vez a obediência lhes terá sido muito agradável. Desde a véspera, tem-se a impressão de que há Irmãos Maristas em todos os cantos da Cidade Eterna, porque seu 'rabat' branco sobre a



batina preta os identifica de longe e, como dispõem de pouco tempo, aproveitam-no bem para ver os belos monumentos de Roma.

Apressam-se, pois, rumo à basílica, felizes e irradiantes. Não podiam deixar de sê-lo. É para o bem-amado Pai de todos eles essa manifestação, os grandes quadros dependurados na entrada da basílica ou na glória de Bernini, essas decorações suntuosas, no interior de São Pedro; são para ele essas homenagens tributadas no centro da catolicidade. Os peregrinos ocasionais, que vão à basílica São Pedro para participar de uma beatificação, olham-nos cheios de admiração e quase com inveja.

Bulletin de l'Institut n. 160 – Tome XXI, p. 628



notícias breves FAROL DE ESPERANÇA

Na quinta-feira, 28 de maio, o Ir. João Carlos do Prado, Conselheiro Geral, participa de uma conversa no youtube sobre a vocação religiosa. “Animação Vocacional e os novos horizontes para a Vida Consagrada e Sacerdotal” é o título do painel, que será realizado às 17:00, horário de Brasília (UTC -3). Outros detalhes sobre a iniciativa organizada pela Província Brasil Centro-Sul estão disponíveis nesse link: <https://bit.ly/3d6v5MP>

ESTADOS UNIDOS

No último fim de semana, realizou-se de maneira virtual, através das redes sociais, o Marist Youth Weekend 2020. O Ir. Luis Ramos falou sobre a Identidade Marista: a Jesus através de Maria. Mais de 60 membros da família marista participaram da iniciativa. O vídeo pode ser visto nesse link: <https://youtu.be/18yfg1gPtSU>

DIA DA ÁFRICA

No dia 25 de maio celebrou-se o Dia da África. A ONG marista da Espanha SED dedicou um boletim especial para comemorar a Data: “chegou a hora da África. A força de sua humanidade, o frescor de sua cultura e a energia e entusiasmo de sua juventude garantem um futuro de realizações. Vamos todos trabalhar juntos para que a África possa escrever a sua história na primeira página do nosso mundo”. Leia aqui, na íntegra, a matéria: <https://www.sed-ongd.org/diadeafrica2020/>



ESPAÑA

OS DIREITOS DA CRIANÇA NO CORAÇÃO DA MISSÃO MARISTA NA CATALUNHA



A seção “Direitos da Criança” do site Maristes.cat da Província de l’Hermitage está crescendo em dimensão e conteúdo. A equipe que trabalha para promover os direitos da criança ampliou uma área que já existia e lhe deu uma estrutura mais completa, onde a atenção em favor da defesa dos direitos da criança assume uma dimensão coerente com o projeto educativo marista.

Esta nova seção, entre outras, apresenta a política institucional marista neste âmbito, o relato de como funcionam os direitos nas obras educativas, a formação que se realiza em diversos campos, os processos de certificação nos quais os maristas da Catalunha estão imersos ou a difusão externa que tem o trabalho na defesa dos direitos da criança. Ao mesmo tempo dispõe de outros mecanismos, entre outros, o canal de contato com a Equipe de Proteção à Criança.

Os direitos das crianças nas escolas e nas obras sociais da Província de l’Hermitage

A Catalunha faz parte da Província de l’Hermitage, que inclui Catalunha, França, Hungria, Grécia e Argélia. A Província trabalha de forma coordenada na área de proteção e, desde 2013, tem uma política de atuação voltada, de forma de-

cisiva e comprometida, para a promoção e proteção dos direitos da criança e do jovem. Sempre a partir de uma mudança de perspectiva que considera as crianças como sujeitos de seus próprios direitos.

Os profissionais das obras educativas maristas da Província estão em constante formação e trabalho, para que tanto nas escolas como nas obras sociais as crianças e os jovens encontrem um ambiente de confiança suficiente para que possam dizer abertamente se perceberem que podem ser vítimas de abusos. Para que eles possam percebê-lo, nas escolas e obras sociais existem sessões adaptadas a cada faixa etária (de 3 a 18 anos) que permitem, por um lado, conscientizar crianças e jovens sobre o tema do abuso sexual e, por outro, colocar ao seu alcance as ferramentas desenvolvidas pela escola para informar e denunciar qualquer situação de abuso sexual em que se encontrem.

Esta intensa trajetória em favor dos direitos das crianças nas escolas e no trabalho social está a caminho de ser oficialmente certificada por duas instituições internacionais de especial importância neste campo, como a UNICEF e Keeping Children Safe.

LÍBANO

PROJETO DE AJUDA HUMANITÁRIA FRATELLI 2020 POR COVID-19

www.lasalle.org

“Não conseguimos sair de casa há algumas semanas, exceto para ir ao supermercado e à farmácia. E agora o dinheiro está acabando”.

Estas são algumas das palavras dirigidas à equipe do Projeto Fratelli durante o mês de março, quando os empregados vieram reclamar seus salários. Já havia passado um mês inteiro sem nenhuma atividade nos nossos centros e sem nenhum trabalho para a equipe. A decisão foi tomada sem hesitação de continuar pagando os funcionários do Projeto Fratelli sem contrato, mas depois de ouvir as situações de cada um, quando vieram pegar a paga, ficou claro que mais precisava ser feito.

Foi assim que foi lançado o projeto de ajuda humanitária Fratelli 2020 para remediar a crise provocada por COVID-19, uma iniciativa destinada a dar uma resposta imediata à atual crise da sanitária, que estava devastando não só o Líbano, mas em particular as comunidades marginalizadas, principalmente os refugiados.



Criado em 2015, o Fratelli é um projeto colaborativo co-patrocinado pelos Irmãos Maristas e Irmãos de La Salle. Com o objetivo de servir aos que vivem à margem da sociedade, o projeto foca principalmente no atendimento às populações refugiadas no Líbano, especialmente sírios e iraquianos, bem como às famílias libanesas empobrecidas. Para ambas as congregações religiosas, a educação está no centro de suas missões como ferramenta para dismantelar a pobreza geracional e uma forma de criar mudanças positivas e sustentáveis dentro das comunidades mais pobres. Os Irmãos rapidamente perceberam que para educar os corações e mentes dos jovens, eles precisavam ter o estômago cheio e lavar as mãos. Você não pode ensinar alguém com o estômago vazio. Daí surgiu um projeto anual de ajuda humanitária no qual, a cada primavera, Fratelli lhes oferecia uma ajuda cobrindo necessidades básicas; alimentação, acesso a água limpa, roupas e abrigo para suas famílias.

Este ano, o desafio tem sido enorme. Com uma pandemia espalhada em todo o mundo, o Líbano, já em dificuldades pelo colapso do sistema financeiro, revoluções políticas e infra-estrutura desmoronada, estava à beira do colapso. Para evitar o caos

generalizado, o governo rapidamente fechou tudo e bloqueou o país, implementou toque de recolher e o uso de máscaras, e limitou a circulação de pessoas por todo o país. O objetivo era controlar a propagação do vírus e impedir que ele chegasse aos assentamentos de refugiados, o que teria levado a um aumento dos casos. Hoje, o Líbano é o país com mais refugiados no mundo em relação à sua população “156 por 1.000 habitantes; seguido pela Jordânia com 72 por 1.000 habitantes e pela Turquia com 45 por 1.000 habitantes”, número que só tem aumentado

desde o início da guerra na Síria. Segundo o Banco Mundial, em 2018, o Líbano abrigava mais de 1.424.592 refugiados, a maioria dos quais sírios.

É inegável que COVID-19 tem afetado de forma desproporcional as populações refugiadas. Ao restringir a circulação e fechar postos de trabalho, os refugiados, que dependem e fazem parte de uma economia baseada em dinheiro, foram completamente excluídos de sua fonte de renda. Incapazes de usar o sistema bancário no Líbano, os refugiados usam dinheiro para pagar aluguel, comprar alimentos e outros suprimentos, incluindo medicamentos. O Fratelli trabalha com apenas cerca de 1.000 famílias, cada uma das quais tem expressado claramente a crescente gravidade da situação. Para o mundo, COVID-19 será uma crise baseada em saúde, higiene e infra-estrutura médico-governamental. Mas para as populações mais pobres e refugiados, a crise será uma crise de fome e não uma crise sanitária.

O projeto de ajuda humanitária deste ano é sem dúvida o maior e mais acelerado já realizado na história da Fratelli, devido às necessidades imediatas de nossas famílias. O projeto é composto por quatro partes principais:

mun

ÍNDIA: TRABALHO SOCIAL DOS IRMÃOS MARISTAS EM BENGALA OCIDENTAL

TIMOR LESTE: CASA DE FORMAÇÃO MARISTA, EM BAUCAU

FILIPINAS: RENOVAÇÃO DOS VOTOS NO MAPAC



ITÁLIA: ENCONTRO DA COMUNIDADE DE MANZIANA COM O SECRETARIADO IRMÃOS HOJE

ESTADOS UNIDOS: ARCHBISHOP MOLLOY HIGH SCHOOL

AUSTRÁLIA: COMUNIDADE MARISTA DE DACEYVILLE

- Kits de higiene: contém produtos de limpeza para higiene pessoal e saúde em geral do lar. Cada kit durará um mês por família e vem com um folheto informativo sobre como praticar a boa higiene e saúde para evitar a disseminação do coronavírus.
- Cesta de alimentos: contém alimentos essenciais não perecíveis para cerca de duas a quatro semanas, dependendo do agregado familiar. Os alimentos essenciais incluem sal, óleo, lentilhas, farinha, massas, atum em lata e muito mais.
- Pasta para o confinamento: vêm com atividades educativas e recreativas para nossos alunos, pois todos estão fechados em suas casas durante esse período. São fornecidos livros para colorir, pequenos brinquedos, balões e bichos de pelúcia para dar aos pais uma sensação de paz de espírito.
- Vídeos Educacionais: o Fratelli oferece uma variedade de programas para seus alunos e fez a transição de todas as



aulas/programas para plataformas online. Equipes de educadores estão criando vídeos semanais repletos de atividades e materiais educativos para manter os alunos no caminho do sucesso acadêmico. Além disso, as aulas de inglês estão sendo ministradas através do WhatsApp e o treinamento do programa para jovens da Fratelli também está sendo ministrado online.

A fim de continuar a acompanhar suas famílias, o Projeto Fratelli sublinha a sua missão de trabalhar com pessoas à margem da sociedade, não permitindo que os tempos difíceis que vivemos hoje para impedir o cuidado e o apoio pastoral das pessoas. Fratelli entende que, para envolver os corações e mentes de seus alunos, segurança, conforto e necessidades básicas como alimentação devem ser considerados a primeira prioridade. Viva Jesus em nossos corações! Para sempre!

Este artigo foi escrito por Emily Redfern, uma voluntária dos Estados Unidos que atualmente trabalha no Projeto Fratelli.

CANADÁ

IRMÃO POWELL PRIEUR (CHARLES BERNARD) – 1929 -2020

O Irmão Powell faleceu em 30 de Março de 2020 em Château-Richer, Canadá. Ele passou grande parte da sua vida marista como missionário na África e também contribuiu para a animação do Instituto a partir de Roma. A seguir, o irmão Jacques Langlois fala da sua vida, um farol de esperança para toda a família marista.

“Um homem dedicado à sua missão”: este poderia ser o título de uma longa biografia que propõe seguir os passos deste incansável marista dedicado ao serviço da educação e do Instituto.

Nasceu em Saint-Vincent-de-Paul, perto de Montreal, em 13 de abril de 1929, numa família de dez irmãos: sete homens e três mulheres. Em casa, falava-se inglês; não aprendeu francês até começar a escola primária.

Emitiu os seus primeiros votos em 15 de agosto de 1947. Após um ano de escolástica em Iberville, foi convidado a continuar seus estudos no Marist College de Poughkeepsie, Nova Iorque, onde se formou em 1952, com uma licenciatura em ciências. Seguiu um ano de ensino em La Tuque. Fez a sua profissão perpétua em julho de 1953 e, algumas semanas mais tarde, deixou o Canadá e partiu para África.

Zimbábue (Rodésia): Uma carreira prolífera

De 1953 a 1967 lecionou em várias escolas no Zimbábue e na Zâmbia. Ele deixou sua marca em Kwekwe, uma escola multirracial onde lecionou durante doze anos, os dois últimos como diretor. Seus ex-alunos o lembram carinhosamente, tanto na sala de aula quanto nos campos esportivos. Três deles quiseram visitar Powell durante seus últimos anos de aposentadoria no Canadá.

Em novembro de 1967 foi nomeado Superior do Distrito da Rodésia (Zimbábue). Foi um verdadeiro desafio, pois ele estava começando a se adaptar, após o Concílio Vaticano II. Por outro lado, o país havia declarado a independência da Inglaterra dois anos antes, o que levou ao fechamento das fronteiras com a Zâmbia. Com suas qualidades de liderança, ele era o homem do momento. Ele negociou a mudança de Kabwe, na Zâmbia, para a Província de Castilla. Em troca, o Distrito se encarregou da fundação da escola Dete. O Ir. Powell obteve subvenções substanciais de MISEREOR para este projeto, que ofereceu disciplinas clássicas e também cursos práticos.



Durante seu terceiro mandato, Powell e seu Conselho decidiram fechar a escola de Kwekwe por um ano, pois o número de alunos de diferentes origens havia caído de 150 para 75 devido à agitação no país. O plano era acrescentar mais edifícios, em 1976, para que pudesse receber cerca de 300 internos africanos, em 1977. Isso causou muita controvérsia. Um irmão criticou o Ir. Powell nos jornais, insistindo que era necessário continuar testemunhando contra as políticas raciais do governo branco. Essas críticas afetaram o Ir. Powell, que em seu nono ano à frente do Distrito manifestou o cansaço. O irmão Basílio, Superior Geral, pediu-lhe que fosse a Roma para se recuperar.

Roma: um novo horizonte

Os caminhos de Deus são insondáveis. O Ir. Powell chegou em Roma, onde teve a oportunidade de fazer alguns cursos em 1977. De 1978 a 1982 ele trabalhou com o Ir. Charles Howard para lançar as bases do Secretariado Social, em resposta ao apelo da Igreja por uma opção preferencial pelos mais pobres. Este escritório estava procurando maneiras de apoiar financeiramente projetos de solidariedade em países em desenvolvimento. Com o passar dos anos, o escritório tornou-se o Bureau Internacional de Solidariedade (BIS) e atualmente a Fundação Marista de Solidariedade Internacional (FMSI).

Claramente, seus talentos não passaram despercebidos. Ele foi nomeado Conselheiro Geral em outubro de 1982 para preencher uma lacuna. No Capítulo de 1985, foi eleito para o Conselho Geral junto com o Ir. Charles Howard. O irmão Richard Dunleavy, também eleito, disse sobre esse período: “Criamos fortes laços de fraternidade e respeito. O Ir. Powell era um homem com os homens, e sempre um irmão com seus irmãos. Ele foi um líder nato, sempre tinha clareza sobre as decisões a serem tomadas, mas ao mesmo tempo, sempre disposto a ouvir os outros para ver como alcançar o objetivo a ser alcançado, seja ele qual for.

Falando das experiências vividas juntos em Roma e das viagens à África e a outros países, quando eram Conselheiros Gerais, o Ir. Richard Dunleavy dizia: “Aprendi a apreciar e admirar sua forte espiritualidade marista, seu estilo de vida simples e seu compromisso com aqueles que vivem na periferia – como o Papa Francisco os chama hoje”.

Durante seu mandato como Conselheiro geral, ele e o Ir. Charles Howard estiveram envolvidos em um projeto de grande importância para a África marista. Considerando as estatísticas deste continente, ele observou que, embora a cada ano houvesse uma série de primeiras profissões, o número total de Irmãos permanecia mais ou menos o mesmo. Ele concluiu que a causa de muitas saídas poderia ser o estudo pós-noviado em centros seculares. Propôs então uma solução: criar um centro de estudos comum para todo o continente, tanto para os países de língua francesa como inglesa. Boas equipes de formação poderiam ajudar os jovens irmãos a fortalecer o espírito religioso em seu continente. Ele se entregou de corpo e alma a este projeto, iniciado em Nairóbi no final de 1986, com o Ir. Luis Sobrado como primeiro superior.

Um parêntese sobre a sua saúde. Durante uma estadia no Zimbábue em 1985, ele considerou a possibilidade de estabelecer um escolasticado internacional em Harare. Uma noite, após visitar um lugar que poderia ser adequado, ele retornou a Kutama. Depois de se retirar em seu quarto, sentiu-se muito mal e pediu ajuda ao Ir. Emmanuel Lapointe. Foi levado para o pronto-socorro do local, que recomendou que fosse para o Centro de Trauma em Harare. Ao chegar lá, sofreu um grave ataque cardíaco. Toda a equipe médica trabalhou intensamente e conseguiu salvar sua vida, mas o trauma o deixou com sequelas. Ele foi hospitalizado e se recuperou, mas alguns músculos do seu coração não estavam mais funcionando. Ele teve que viver com essa deficiência, o que infelizmente o debilitou muito, para o resto de sua vida.

Após terminar seu trabalho em Roma, em 1993, passou dois anos no Centro Marista Internacional (MIC), como membro da equipe e Vice-Reitor, contribuindo com a formação dos jovens irmãos. O irmão Eugène Kabanguka, que na época era o Reitor, diz dele: “Nós devemos muito ao Ir. Powell. Ele me ajudou muito na administração do escolasticado, com muito tato e me acompanhou com sua oração”. E acrescenta: “O pobre povo de Nairóbi admirava sua atenção e sua paciência em escutá-los, embora não soubesse sua língua (swahili), ao tentar ajudá-los.”



Merecido descanso após uma vida intensa

Este período da vida do Ir. Powell começou no Zimbábue, o país em que ele investiu tanto esforço. No início ele esteve em Kutama, de 1996 a 1999. Foi o Superior da comunidade e ajudou a responder às necessidades locais. A partir de 1997 foi também Superior Adjunto do Distrito. Também nessas funções encontrou uma maneira de alcançar os pobres. Depois, em 2000, foi transferido para a Casa Provincial na Bedford Street, em Harare, onde prestou muitos serviços. Conviveu com o Irmão Jude Peterse, que fora nomeado superior da nova Província da África Austral.

Ir. Powell costumava fazer compras nas feiras locais, mas aos poucos percebeu que não tinha mais as forças atléticas de antigamente. Após algum discernimento, teve que ceder às evidências de que precisava de um acompanhamento médico e assim retornou ao seu país de origem, o Canadá. Na sua nova residência, em Laval, ele soube se adaptar aos limites de sua força física. Seu antigo companheiro de batalha, o irmão

Richard Dunleavy, visitou-o com o irmão Philip Ouellette e comentou: “Foi maravilhoso vê-lo na carpintaria restaurando móveis antigos para dá-lo aos pobres”. Ele também estava envolvido na encadernação de livros e era o mestre de um noviço.

Quando o Pavilhão São José, em Laval, fechou, em 2013, o Ir. Powell acompanhou a comunidade que se mudou para Trois Violettes, uma nova casa de repouso que havia aberto em Saint-Jean-sur-Richelieu. Costumava ler, fazer palavras cruzadas que apareciam no jornal e caminhava pela casa. Foi internado após algumas quedas em janeiro de 2019. Foi então considerado prudente transferi-lo para Château-Richer, onde recebeu a atenção exigida pela sua condição. Surpreendentemente, dois de seus ex-alunos dos anos 60 quiseram ir visitá-lo.

No final, por causa de seus problemas cardíacos, ele estava acamado, “esperando”, como ele disse. Quando chegou a sua hora, em 30 de março de 2020, ele estava pronto para encontrar Champagnat lá em cima.

Allan Robertson, um dos ex-alunos de Powell, que manteve contato com ele até recentemente, resume bem os pensamentos de todos que o conheceram: “Sua morte deve ser a celebração de sua vida, porque ele enriqueceu significativamente a vida de tantas pessoas.”

Ir. Jacques Langlois

ESPAÑA

CASA CHAMPAGNAT, EM TORRENTE, ACOLHE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE GUARDA OU DE TUTELA

Faz 11 anos que a Província do Mediterrâneo inaugurou a Casa Champagnat, que recebe doze meninos e meninas entre 6 e 18 anos. Sua missão é o atendimento integral e educacional para crianças e adolescentes em situação de guarda ou tutela, que estão privados de um ambiente familiar adequado.

A equipe que trabalha neste projeto é formada por 17 pessoas, incluindo a direção, assistente social, coordenador de educadores, psicólogo, educadores e integradores sociais, e o pessoal da cozinha, limpeza, manutenção e administração.

COVID-19

Nos primeiros dias da crise, todos os profissionais da Casa Champagnat se viram em uma situação sem precedentes, com muitas informações confusas e um grupo de meninos, meninas e adolescentes com muitas perguntas e planos para o futuro imediato bloqueados pela pandemia. Muitas frustrações surgiram e também a incerteza de não saber quando voltariam a ver seus amigos e familiares.

Eles já são meninos e meninas com uma mochila cheia de diferentes situações difíceis, às quais essa nova situação é adicionada, o que os leva a uma sobrecarga. Nesse momento é que devemos tentar impedir que a mochila se rompa ou transborde, procurando canalizar esse caminho, de modo que seja mais fácil, mais agradável e alegre de andar.

Após as primeiras semanas, as meninas e meninos buscaram sua força e capacidade de superação para se adaptar a esta nova situação. Quanto à equipe educativa e auxiliar de serviços, também foi um grande desafio e uma grande responsabilidade, pois somos o canal de contato com o mundo exterior. É uma prioridade manter a Casa como espaço de proteção e redução de riscos de contágio.



O futuro com muito entusiasmo

Atualmente, encaramos o futuro com muito entusiasmo. Nossa prioridade como equipe educacional, nesses dias, reside em gerenciar a redução do confinamento, sendo um exemplo de responsabilidade cidadã, acompanhando

e mostrando medidas preventivas de segurança. Isso sem negligenciar seu lazer e tempo livre, o contato com suas famílias por meio de chamadas de vídeo, a sua participação na tomada de decisões do funcionamento diário por meio de assembleias, etc.

Sem dúvida, essa situação potencializou nossas virtudes como educadores, forçando-nos a ser mais criativos e a pensar em novas estratégias para acompanhá-los também na incerteza diária de quanto tempo isso vai durar e quando eles finalmente poderão se reunir com suas famílias e amigos. E, sem nenhuma dúvida, trouxe à tona o potencial de nossos meninos e meninas, mais do que nunca lutadores infinitos, capazes de se adaptar a novas situações e de dar exemplo aos adultos.

Equipe da Casa Champagnat

CANADÁ

HOMENAGEM À SRA. ADRIENNE RAINVILLE, LEIGA MARISTA AFILIADA AO INSTITUTO

No último dia 5 de maio faleceu, no Canadá, uma grande senhora do mundo marista: Adrienne Rainville, uma leiga marista muito comprometida, que foi recebida como afiliada do Instituto em 1999.

Entre outras coisas, ela esteve envolvida como voluntária, com seu marido, no Acampamento Marista de Rawdon, durante as férias de verão, durante um período de quase 20 anos. Seus quatro filhos frequentaram o Acampamento como participantes ou como monitores. Ela estava particularmente atenta às crianças que eram mais carentes material ou emocionalmente.

Como sua filha Brigitte havia passado um ano de cooperação no Haiti, ela e sua família estavam ativamente envolvidas no apoio à missão neste país muito pobre, participando da preparação dos futuros voluntários.

Os membros da família (François,



Bernard, Brigitte e Martine) organizaram uma videoconferência através do Zoom para os ex-alunos do Camp Marists (na foto), a fim de dar-lhe o testemunho apropriado, visto a falta de condições para a realização do funeral. Foi um momento de reconhecimento, gratidão e alegria pelo dom de sua vida para todos nós.

Ir. Gerard Bachand
Animador Provincial



Maria do “sim” nos anima e acompanha



Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral

Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália - comunica@fms.it

Nosso site

<http://www.champagnat.org>

YouTube

 <https://www.youtube.com/user/champagnatorg>

Facebook

 <https://www.facebook.com/fmschampagnat>

Twitter

 https://twitter.com/fms_champagnat